

Programa da Ação de Formação

Ensino/Aprendizagem da leitura e da escrita - Método das 28 palavras – Turma 1

Modalidade:	Oficina de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-104336/19
Área de Formação:	B - Prática pedagógica e didática na docência		
Duração:	50 horas (25 horas presenciais + 25 horas trabalho autónomo)		
Destinatários:	Descrição Professores do Grupo 110		
Relevância:	A ação releva para efeitos de progressão em carreira e avaliação de desempenho e releva para a área científica e pedagógica (artigos 8º e 9º do Decreto-Lei nº 22/2015)		
Formador:	Maria Goreti Oliveira Carvalho Gonçalves		
Local de realização:	Escola Básica Rio Novo do Príncipe, Cacia		

Razões justificativas

A aprendizagem da leitura e da escrita é um processo complexo e que pode recorrer a muitos métodos diferentes. Muitos docentes já ouviram falar do Método das 28 palavras e têm alunos seus a utilizar este método pelos docentes da Educação Especial e por essa razão gostariam de conhecer melhor este método, quer como alternativa ao método analítico-sintético, quer para poderem acompanhar os alunos que usufruem do mesmo como medida para ultrapassar as suas dificuldades.

Muitos docentes que ficam a saber o método que utilizo, têm manifestado interesse e necessidade em conhecer melhor este método, pedindo-me que realize uma ação de formação acerca do mesmo.

Esta ação resulta da necessidade de aprofundar os conhecimentos adquiridos ao longo do processo profissional docente, utilizando um método de ensino aprendizagem da leitura e da escrita que pode ser utilizado não só com os alunos com mais dificuldades mas, também, com todos os alunos da mesma turma, numa perspetiva de educação inclusiva, através do desenvolvimento de ferramentas e conhecimento de estratégias para o desenvolvimento de uma prática pedagógica dinâmica, utilizando, neste caso, o método das 28 palavras.

Efeitos a produzir

- Conhecer e utilizar o método de ensino/aprendizagem da leitura e da escrita “método das 28 palavras”;
- Promover as condições para a utilização de um método de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita por parte de crianças e jovens que manifestem dificuldades com a utilização de outros métodos de ensino/aprendizagem da leitura e da escrita;
- Produzir materiais didáticos para operacionalização do método das 28 palavras;
- Partilhar saberes e experiências num contínuo desenvolvimento pessoal e profissional.

Conteúdos da ação

UNIDADE 1 – Apresentação global do método das 28 palavras – 3 horas

Conhecimento do programa da oficina de formação
 Conhecimento da origem do método e processos desencadeados.
 Conhecimento das 28 palavras utilizadas (de forma global).

UNIDADE 2 – Palavras de iniciação– 3 horas

Estratégias para trabalhar a palavra “menina”.
 Construção de materiais relacionados com essa primeira palavra.
 Diferentes abordagens para a primeira palavra.

UNIDADE 3 – Palavras de iniciação– 3 horas

Partilha de dúvidas, experiências e materiais.
Estratégias para trabalhar a palavra “menino”.
Estratégias para trabalhar as palavras “menina” e “menino”.
Construção de materiais relacionados com as 2 primeiras palavras.
Diferentes abordagens para as 2 primeiras palavras.
Composição e decomposição de palavras.

UNIDADE 4 – Palavras de iniciação– 3 horas

Partilha de dúvidas, experiências e materiais.
Estratégias para trabalhar a palavra “bota”.
Estratégias para trabalhar as palavras “menina”, “menino” e “bota”.
Construção de materiais relacionados com as 3 primeiras palavras.
Diferentes abordagens para as 3 primeiras palavras.
Composição e decomposição de palavras.
Importância das pseudopalavras.
Utilização dos quadros silábicos.

Estratégias para escrita de frases simples.

UNIDADE 5 – Palavras de iniciação– 3 horas

Partilha de dúvidas, experiências e materiais.
Estratégias para trabalhar a palavra “sapato”.
Estratégias para trabalhar as palavras “menina”, “menino”, “bota” e “sapato”.
Construção de materiais relacionados com as 3 primeiras palavras.
Diferentes abordagens para as 3 primeiras palavras.
Composição e decomposição de palavras.
Importância das pseudopalavras.
Utilização dos quadros silábicos.

Estratégias para escrita de frases simples.

UNIDADE 6 – Palavras de iniciação– 3 horas

Partilha de dúvidas, experiências e materiais.
Estratégias para trabalhar a palavra “uva”.
Estratégias para trabalhar as palavras “menina”, “menino”, “bota” e “sapato” e “uva”.
Construção de materiais relacionados com as 3 primeiras palavras.
Diferentes abordagens para as 3 primeiras palavras.
Composição e decomposição de palavras.
Importância das pseudopalavras.
Importância dos quadros silábicos.

Estratégias para escrita de frases simples.

UNIDADE 7 – Palavras de desenvolvimento– 3h30min

Partilha de dúvidas, experiências e materiais.
Estratégias para trabalhar as palavras de desenvolvimento (mamã, leque, casa, janela, telhado, escada, chave, galinha, gema, rato, cenoura, girafa, palhaço).
Composição e decomposição de palavras.
Quadros silábicos.

Escrita e leitura de frases.

Palavras no singular e plural.

Leitura e escrita de textos pequenos.

Elaboração de perguntas e respostas.

UNIDADE 8 – As palavras de consolidação – 3h30min

Partilha de dúvidas, experiências e materiais.
Estratégias para trabalhar as palavras de consolidação (zebra, peixe, bandeira, árvore, funil, quadro, passarinho, cigarra, fogueira, flor)
Tipo de frases.
Leitura e escrita de textos

Metodologias de realização da ação

Sessões presenciais

Esta oficina de formação pretende ser uma mais-valia para o incremento da qualidade das práticas letivas dado que uma das finalidades desta formação será o desenvolvimento de competências do processo de ensino/aprendizagem da leitura e da escrita, contribuindo também para o enriquecimento profissional dos professores.

Todas as unidades formativas terão componente teórica, prática e de experimentação.

Pretende-se que o trabalho a desenvolver nesta formação siga uma lógica oficial, na qual as sessões de formação presencial sirvam para que os formandos passem por um processo completo de construção de material para utilizar em sala de aula, de forma a encontrarem as soluções mais adequadas aos problemas identificados nos contextos específicos da sua prática pedagógica.

Trabalho autónomo

Os materiais elaborados serão testados na prática letiva dos professores e o trabalho retomado nas sessões de formação presencial, com a discussão das soluções preconizadas e avaliação dos resultados obtidos por forma a permitir a monitorização e a melhoria dos projetos a desenvolver.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Critérios de avaliação:

- Empenho e participação nas sessões – 25 %
- Trabalhos produzidos nas sessões – 25 %
- Trabalhos produzidos no trabalho autónomo e reflexão crítica individual sobre a formação vivenciada - 50 %

Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
17 setembro 2019	terça-feira	17:30 – 19:30	2
24 setembro 2019	terça-feira	17:30 – 20:30	3
1 outubro 2019	terça-feira	17:30 – 20:30	3
8 outubro 2019	terça-feira	17:30 – 20:30	3
15 outubro 2019	terça-feira	17:30 – 20:30	3
22 outubro 2019	terça-feira	17:30 – 20:30	3
29 outubro 2019	terça-feira	17:30 – 20:30	3
5 novembro 2019	terça-feira	17:30 – 20:30	3
12 novembro 2019	terça-feira	17:30 – 19:30	2
Total de horas de formação			25